

Ciência Atual

Revista Científica
Multidisciplinar das
Faculdades São José

2018
Volume II | Nº1



FACULDADES
SÃO JOSÉ

ISSN 2317-1499

**EXITOSA DE PARCERIA ENTRE POLÍCIA MILITAR DO RIO DE
JANEIRO E AS FACULDADES SÃO JOSÉ**

COMMUNITY SOCIAL ACTION IN VILA KENNEDY - REPORT OF SUCCESSFUL EXPERIENCE OF
PARTNERSHIP BETWEEN RIO DE JANEIRO MILITARY POLICE AND THE FACULDADES SÃO JOSÉ

Fernanda Nunes de Souza

Professora de Oclusão, Anatomia Bucal II e Clínica Integrada I – Odontologia (FSJ). Mestre e Doutoranda em Clínica Odontológica (UFF). Especialista em Prótese Dentária e em Dor Orofacial e DTM.

Ailton Caetano de Lima

Professor do Curso de Fisioterapia – Faculdades São José (FSJ). Mestre em Atividade Física pela UNIVERSO e especialista em Anatomia Humana, Biomecânica e acupuntura.

Alan Ardisson Ferreira

Professora de Cirurgia e Anatomia Bucal das Faculdades São José (FSJ) Mestre em implantodontia pela Unigran-Rio

Rafaele Terra Starvele

Graduando em Fisioterapia – Faculdades São José (FSJ)

André de Nóbrega da Fonseca

Graduando em Odontologia – Faculdades São José (FSJ)

Ane Gabrieli Vieira Monteiro

Graduando em Odontologia – Faculdades São José (FSJ)

Monique Ludmila Teixeira Alve

Graduando em Odontologia – Faculdades São José (FSJ)

Armando Hayassy

Diretor Geral de Ensino das Faculdades São José, Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

A articulação das forças militares e a parceria empregada na Ação Social são componentes fundamentais para o êxito das atividades colocadas em prática no dia, tornou-se necessário, um conjunto de múltiplos objetivos, no qual coabitem programas emergenciais e programas de combate às causas da perpetuação da pobreza. Neste contexto, o presente trabalho objetiva relatar experiência exitosa de integração dos cursos de Fisioterapia e Odontologia das Faculdades São José em parceria entre a Polícia Militar do Rio de Janeiro e demais órgãos na realização da ação social na Vila Kennedy, no dia 25 de agosto de 2018. Participaram da ação alunos e professores dos cursos de Direito, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, bem como alunos bolsistas do projeto de extensão ProExt. Os participantes que buscavam o núcleo da saúde eram triados e encaminhados para as diferentes especialidades médicas. Os pacientes que apresentavam queixas dolorosas musculoesqueléticas eram encaminhados para atendimento com a equipe de fisioterapia das FSJ que também tinham integrantes do curso de Odontologia. A equipe realizou avaliação multiprofissional onde foi realizada análise postural, terapia manual, kinesiologia e acupuntura quando necessário em casos de queixa de DTM. A equipe multidisciplinar de Odontologia e de Fisioterapia realizava o Exame clínico e o diagnóstico pelo Eixo I do RDC – TMD além de orientações quanto aos sintomas apresentados e a hábitos parafuncionais. Os resultados revelam que foram atendidos 178 participantes na parte de instrução de higiene oral, a equipe de Fisioterapia fez 28 atendimentos com idade entre 16 e 69 anos com média de idade de 43,9 + 14,3 anos, as queixas mais frequentes foram dor na parte inferior das costas (13) seguidos de dor na parte superior das costas (8) e ombros (8). Três pacientes, ou seja, 10,7% dos participantes apresentavam queixas de DTM (2 articulares e 1 articular e muscular). A experiência relatada foi considerada exitosa por permitir a interação de diferentes setores, com atuação multidisciplinar dos alunos envolvidos.

Palavras-Chave: Saúde Pública, Participação da Comunidade, Educação Superior

ABSTRACT

The articulation of the military forces and the partnership used in the Social Action are fundamental components for the success of the activities put into practice on the day, it became necessary, a set of multiple objectives, in which cohabite emergency programs and programs to fight the causes of perpetuation of poverty. In this context, the present study aims to report a successful experience of integrating the Physiotherapy and Dentistry courses of the Faculdades São José in partnership between the Rio de Janeiro Military Police and other bodies in the social action in Vila Kennedy, on August 25, 2018. Students and professors from the Law, Physical Education, Nursing, Physical Therapy and Dentistry courses, as well as scholarship students from the ProExt extension project participated in the action. Participants seeking the core of health were screened and referred to the different medical specialties. Patients who presented with musculoskeletal pain complaints were referred to the FSJ physiotherapy team who also had members of the Dentistry course. The team performed a multiprofessional evaluation where postural analysis, manual therapy, knesotherapy and acupuncture were performed when necessary in cases of TMD complaint. The multidisciplinary team of Dentistry and Physiotherapy performed the clinical examination and the diagnosis by Axis I of the RDC - TMD as well as orientations regarding the presented symptoms and the parafunctional habits. The results show that 178 participants were attended in the oral hygiene instruction section, the Physiotherapy team did 28 consultations with ages between 16 and 69 years with mean age of 43.9 + 14.3 years, the most frequent complaints were pain in the lower back (13) followed by pain in the upper back (8) and shoulders (8). Three patients, ie, 10.7% of the participants had TMD complaints (2 joint and 1 joint and muscular). The experience reported was considered successful because it allowed the interaction of different sectors, with multidisciplinary action of the students involved.

Keywords: Public Health, Community Participation, Education Higher

INTRODUÇÃO

O compromisso governamental com o combate à fome e à pobreza passa por diversos aspectos, como por exemplo: pela estabilidade da moeda, pelo crescimento econômico, pela redistribuição da renda nacional, também pela prioridade conferida às áreas de saúde e educação, assim como políticas essenciais para a promoção da cidadania e inclusão social. Passa igualmente pela política de assistência social voltada para a garantia dos mínimos sociais, para o atendimento das necessidades básicas e pela implementação de uma estratégia de ação que possa trazer benefícios imediatos para a parcela da população dos segmentos mais vulneráveis da população brasileira (Crisóstomo, 2014).

Milhões de brasileiros indigentes demandam providências imediatas que só terão eficácia se adotadas de forma continuada e conjunta, mediante união de esforços do governo e da sociedade. Torna-se necessário o reconhecimento de que o combate à pobreza não se esgota no âmbito restrito das ações sociais, entretanto, tal fato não minimiza a sua importância. Na luta contra a fome e a miséria, o entendimento é que as diversas instâncias do governo e da sociedade civil não podem atuar de forma isolada e desarticulada. Esta abordagem deve envolver o enfoque voltado para a mudança dos estilos de vida, com ênfase na ação individual, adotando-se uma perspectiva comportamental, preventivista (Lalonde, 1974; Robertson, 1998)

É considerada definição de ação social qualquer atividade realizada, em caráter voluntário, para o atendimento de comunidades nas áreas de assistência social, alimentação, saúde, educação, entre outras. Essas atividades incluem desde pequenas doações eventuais a pessoas ou instituições, até grandes projetos mais estruturados. Foram excluídas do conceito de ação social, portanto, as atividades executadas por obrigação legal, como, por exemplo, as contribuições compulsórias às entidades integrantes do chamado Sistema "S" (Sebrae, Sesi, Sesc, Senac, Senai, Senat, SESCOOP e Senar). (IPEA, 2006)

O conhecimento sobre o envolvimento do setor empresarial na área social é relevante para os Governos, que passam a dispor de informações que lhes permitem aprimorar suas relações com entidades não governamentais, cada vez mais chamadas a atuar em parceria no campo social. Da mesma forma, tais informações são úteis para as próprias empresas, bem como para as organizações da sociedade civil. Do ponto de vista do empresariado há um duplo interesse: de um lado, o reconhecimento do papel que desempenham no combate à fome e à pobreza e, de outro, a possibilidade de identificar caminhos que potencializem e aperfeiçoem suas atividades numa perspectiva de ampliação da cidadania. Priorizando-se a mudança de estilos de vida, do modelo tradicional da educação e da compreensão de que prevenção da doença é sinônimo de promoção à saúde (Heidmann, 2006).

O presente trabalho objetiva relatar uma experiência exitosa de parceria de integração dos cursos de Fisioterapia e Odontologia das Faculdades São José em parceria entre a Polícia Militar de Rio de Janeiro e demais órgãos na realização da ação social na Vila Kennedy no dia 25 de agosto de 2018.

DESENVOLVIMENTO

As crianças e adolescentes, de maneira geral, recebiam um kit de higiene pessoal, eram envolvidos em atividades de instrução em higiene oral promovidas por integrantes do corpo de saúde da PMERJ e de estudantes de odontologia das FSJ. Todos os envolvidos na ação social que buscaram o núcleo da saúde passaram por uma triagem de saúde geral, e a partir desse momento foram encaminhados para as diferentes especialidades médicas e os pacientes que apresentavam queixas dolorosas musculoesqueléticas agudas ou crônicas eram encaminhados para atendimento com a equipe de fisioterapia das FSJ composta por professores, alunos e também de uma professora e três alunos de Odontologia. Os indivíduos participantes foram avaliados quanto à análise postural, associado à aplicação das terapias: terapia manual, kinesiologia, acupuntura quando necessário e quando houvesse queixa de DTM a equipe de Odontologia juntamente com alunos de Fisioterapia realizavam o Exame clínico e o diagnóstico pelo Eixo I do RDC TMD, recebiam orientações quanto aos hábitos parafuncionais, além da importância da continuidade do atendimento clínico na UPA ou nas Faculdades São José.

RESULTADOS

Foram atendidos 178 participantes na parte de instrução de higiene oral, a equipe de Fisioterapia realizou 28 atendimentos com idade entre 16 e 69 anos com média de idade de 43,9 + 14,3 anos, as queixas dolorosas mais frequentes foram nas costas inferior (13) seguidos de costas superior(8) e ombros(8) Tabela 1.

Queixa Principal =dor	
Local	Número indivíduos
Pescoço	4
Ombro	8
Costas - Parte superior	8
Costas - Parte inferior	13
Cotovelo	2
Punho - mãos	2
Quadril - coxa	2
Joelhos	5
Tornozelos - Pés	4
Sons/ <u>dor ATM</u>	3
Músculos mastigatórios	1

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho relata uma experiência exitosa de parceria de integração entre os cursos de Fisioterapia e Odontologia das Faculdades São José, em parceria com a Polícia Militar do Rio de Janeiro e demais órgãos na realização da ação social na Vila Kennedy, no dia 25 de agosto de 2018. A experiência deixa clara a importância da articulação entre as forças militares atuando em parceria com os setores públicos e privado como componente fundamental para qualquer plano de ação.

Além disto, o próprio Ministério da Educação estimula a compreensão biopsicossocial do processo saúde-doença-cuidado que permite ampliar a visão sobre a formação profissional, evidenciando não apenas a necessidade de se adquirir conhecimentos teóricos e técnicos interdisciplinares, como também de se criar mecanismos para o profissional pensar enquanto sujeito implicado no processo de cuidado. Com relevância maior no caso da Atenção Básica, pois valoriza uma compreensão sistêmica e abrangente acerca do processo saúde-doença-cuidado; o trabalho em equipe multiprofissional; e a qualidade da relação entre o profissional de saúde e a comunidade, em diferentes contextos (Guanaes, 2008 e BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação, 2007).

As ações seletivas tem caráter restrito e emergencial. Tudo que é emergencial requer ação imediata, mas nem tudo que produz efeitos imediatos é emergencial. Se tornam necessários ações integradas que garantam a continuidade do tratamento/ atendimento aos indivíduos participantes das ações sociais que serão promovidos por projetos de extensão e pesquisa em parceria com Unidades de Saúde vizinhas às comunidades atendidas.

Segundo IPEA (2006) existe uma alteração no público alvo das ações sociais, a maioria das empresas continua elegendo a criança como seu grupo-alvo prioritário uma vez que 62% das empresas participantes em dois anos de pesquisa declarou promover ações voltadas para o grupo infantil. Entretanto, os resultados da pesquisa permitem supor que a maior proporção das empresas passou a atuar nas áreas de alimentação, recreação, lazer e qualificação profissional voltaram-se proporcionalmente mais ligadas para a comunidade em geral e para o grupo juvenil. Por outro lado, as atividades de saúde, provavelmente, direcionam-se em boa medida para os idosos e os portadores de doenças crônicas graves, este fato justifica a inclusão das Disfunções Temporomandibulares e outras dores musculoesqueléticas no contexto da ação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Vicente Lima Crisóstomo, Fátima de Souza Freire, Paulo Henrique Nobre Parente An analysis of corporate social responsibility in Brazil: growth, firm size, sector and internal stakeholders involved in policy definition. *pensamiento & gestión*, 37. Universidad del Norte, 126-150, 2014

Heidmann ITSB, Almeida MCP, Boehs AE, Wosny AM, Monticelli M. PROMOÇÃO À SAÚDE: TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE SUAS CONCEPÇÕES. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2006 Abr-Jun; 15(2):352-8.

IPEA-Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. A Iniciativa Privada e o Espírito Público - A evolução da ação social das empresas privadas no Brasil. Brasília, julho de 2006

Lalonde M. A new perspective on the health of Canadians. Ottawa: Health and Welfare; 1974.

Robertson A. Shifting discourses on health in Canada: from health promotion to population health. *Health Promotion Internat*. 1998 Feb; 13 (2): 156-66.

World Health Organization. Bangkok charter for health promotion in the a globalized world. Geneve: WHO; 2005 [cited 2005 Sept 2]. Available from: <http://www.worldhealthorganization/html>

Guanaes C, Mattos ATR. O Grupo de Reflexão na Formação do Profissional de Saúde: Um Enfoque Construcionista Social. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*. 2008;1 (1), 79-85.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Secretaria de Gestão do trabalho e da Educação na Saúde. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde- PróSaúde: objetivos, implementação, e desenvolvimento profissional/ Ministério da Saúde, Ministério da Educação. 86p Brasília, 2007. Disponível em http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pro_saude_cgtes.pdf



FACULDADES
SÃO JOSÉ

www.saojose.br | (21) 3107-8600
Av. Santa Cruz, 580 - Realengo - Rio de Janeiro